

1

O Problema

1.1.

Contextualização do problema

A dança de salão, entendida como o conjunto de danças praticadas a dois (Massena, 2006), executada em academias de dança, bailes ou reuniões, e que antigamente era considerada “coisa de velho e fora de moda”, atualmente já não é mais tida como atividade de casais de meia idade (Rocha e Almeida, 2007). Tem sido crescente o interesse sobre a dança, principalmente por parte da mídia, que tem publicado um número relevante de reportagens abordando diversas experiências sobre o tema (Almeida, 2005).

A dança de salão tem seus altos e baixos. Nas últimas décadas, após ter sofrido influência da lambada no final dos anos 80, modismo que teve vida curta, mas muita receptividade entre os amantes e apaixonados pela prática desta arte a dois, supera a faixa etária dos mais velhos e atinge um expressivo número de jovens e adolescentes. Nesse ponto, a mídia contribuiu significativamente para esse desenvolvimento (Almeida, 2005).

Conforme Almeida (1998), os principais responsáveis pelo crescimento e renovação da dança de salão foram a mostra do cenário mágico da dança encenado em filmes como *O Baile* de Ettore Scola (1982), *Ópera do Malandro* de Rui Guerra (1988), *Vem Dançar Comigo* de Baz Luhrmann (1992), além do interesse da mídia televisiva inserindo a dança de salão nas tramas de suas novelas transmitidas diariamente para quase todo o país.

Rocha e Almeida (2007) dão maiores detalhes sobre as novelas, destacando os trabalhos da Rede Globo de Televisão, tais como *Dancing Days* e *Rainha da Sucata*, responsáveis pela popularização, respectivamente, da discoteca e da lambada. Já *Salsa e Merengue* e *Laços de Família* incumbiram-se de disseminar os ritmos caribenhos e o “samba liso”, que relembra a bossa nova. Teve ainda as novelas *O Clone* e, mais recentemente, *Sabor da Paixão*, que difundiram o samba de gafeira e o samba quadrado. Os autores concluem, colocando que “a dança

de salão está viva e soube romper com maestria as portas do século XXI” (Rocha e Almeida, 2007, p. 77).

Almeida (1998) indica que outro fato que colaborou para a expansão e divulgação da dança de salão foi o crescimento do número de academias, fato motivado pelo aumento do interesse e procura por aulas desta atividade. Conforme levantamento da autora, que cobre o período entre março de 1996 e julho de 1998, foram encontrados cem locais que ministram aulas de dança de salão em vinte e seis bairros do Rio de Janeiro.

Segundo Almeida (2005), dentre os fatos marcantes deste início de século XXI, está a paixão pela prática da dança de salão e a busca pela qualidade de vida. “Hoje mais do que nunca prima-se por uma qualidade de vida” (Almeida, 2005, p. 133). A autora sugere que muitas ideologias, principalmente as ligadas ao consumo, estão sendo desmistificadas. Ela diz que não é apenas o ter que trará a tão sonhada qualidade de vida para os seres humanos, sugerindo ser preciso muito mais.

Aliado a esse contexto da dança de salão, tem-se as recentes abordagens do caminho da coletivização na literatura de sociologia (Bauman, 2003; Maffesoli, 2002), que discute o retorno do homem contemporâneo a uma nova busca pela coletividade e pela formação de grupos e comunidades. Essa corrente sociológica postula que a pós-modernidade não é caracterizada pelo triunfo do individualismo, mas sim pelo início de seu fim com o surgimento de um movimento reverso na busca desesperada de vínculos sociais (Cova, 1997). Talvez essa possa ser uma possibilidade de se encontrar a tão sonhada qualidade de vida pelos seres humanos.

Seguindo esse caminho da coletivização, e no intuito de contribuir com as recentes abordagens de marketing e de comportamento do consumidor que tratam de tribos e comunidades pós-modernas (Cova, 1997; Cova e Cova, 2002), esta pesquisa, de caráter qualitativo, tem como principal objetivo colaborar para o entendimento da dinâmica de adoção à prática da dança de salão. Para a consecução plena desse objetivo, buscou-se investigar alguns aspectos ligados a esta atividade, tentando verificar as formas de como esta atividade proporciona a conexão das pessoas com o outro e algumas conseqüências decorrentes disso.

1.2. Pergunta da Pesquisa

A pergunta que a pesquisa procurou responder é:

- Quais são as atividades de consumo envolvidas na prática da dança de salão e que papel o valor de ligação desempenha nessas atividades?

1.3. Objetivos da Pesquisa

1.3.1. Objetivo Principal

O principal objetivo desta pesquisa é descrever as atividades de consumo envolvidas na prática da dança de salão e identificar o papel que o valor de ligação (Cova, 1997) desempenha nessas atividades.

1.3.2. Objetivos Intermediários

A fim de que o objetivo principal da pesquisa fosse atendido fez-se necessária uma maior compreensão acerca de diversos aspectos relacionados à dança de salão. A investigação desses aspectos, no entanto, não se constituiu em um fim em si, mas em etapa necessária para que o objetivo principal fosse atingido. Nesse sentido, o nível de profundidade com que cada uma das perguntas abaixo foi investigada é diretamente proporcional à sua importância na consecução do objetivo final da pesquisa. São objetivos intermediários da pesquisa:

- Determinar de que modo a dança de salão se insere na rotina dos entrevistados, impacta seus hábitos e atitudes e de que forma se dá o processo de adoção.

- Descrever quais as principais motivações e benefícios da prática da dança de salão e quais as necessidades supridas por essa atividade.

- Detalhar os estilos de dança praticados.

- Descrever os rituais e processos existentes na aula de dança de salão.
- Identificar quais os locais e situações de prática dessa atividade.
- Identificar a ocorrência de encontros de grupos de praticantes da dança de salão para o exercício de outra atividade que não seja a dança.
- Identificar eventuais barreiras à prática da dança de salão.
- Identificar bens, serviços e respectivos locais de compra associados à prática da dança de salão.

1.4. Relevância do Estudo

A relevância da pesquisa está baseada em três pontos principais:

- o pequeno número de estudos sobre o tema Marketing tribal (Cova e Cova, 2002) e Valor de ligação (Cova, 1997) na literatura brasileira¹;
- o pequeno número de estudos sobre o comportamento do consumidor em relação ao lazer no Brasil, mais especificamente relacionado à atividade da dança de salão¹;
- a importância desta atividade de lazer para a cultura brasileira.

A combinação dos fatores acima faz com que o resultado da pesquisa possa contribuir de modo significativo para a ampliação do entendimento da dinâmica de adoção da prática da dança de salão no Brasil, servindo de auxílio para gestores ligados ao ramo de escolas de dança, além do aprofundamento de estudos relacionados às novas proposições da teoria de Marketing e Comportamento do Consumidor no país. Desta forma, o estudo pode interessar tanto ao ramo empresarial brasileiro quanto à área acadêmica.

1.5. Delimitação do Estudo

Apesar de levantar informações sobre diversos elementos associados à prática da dança de salão, o objetivo precípua da pesquisa é descrever as atividades de consumo envolvidas na prática da dança de salão e identificar o papel que o valor de ligação (Cova, 1997) desempenha nessas atividades. Nesse

¹ Não há nenhuma referência aos temas nos anais dos últimos cinco EnAnpad.

sentido, os demais dados obtidos na pesquisa devem ser encarados como elementos adicionais na análise do tema, tendo a função de contribuir para a consecução do objetivo final da pesquisa. Levantar o perfil completo da prática desta atividade não é, portanto, o objetivo principal desse estudo, não se constituindo em um fim per se.

A opção por selecionar entrevistados de uma determinada escola de dança de salão, justifica-se pela necessidade de se trabalhar com um grupo que bem represente a comunidade pós-moderna de interesse, mas que também facilite a coleta e análise de dados, permitindo um maior aprofundamento analítico.

Os trabalhos de campo da pesquisa foram efetuados somente na área metropolitana da cidade do Rio de Janeiro. Assim, ainda que os dados obtidos forneçam pistas para o entendimento da dinâmica da prática da dança de salão em todo o país, não devem ser encarados como válidos per se para todo o Brasil.